



A importância dos Congressos no desenvolvimento da Extensão

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2024.5325

Autores: SANDRA ARLINDA SANTIAGO MACIEL, FELIPE AUGUSTO STARLING, REGINALDO ALVES RODRIGUES, RENATO JOSÉ FERREIRA, THIAGO VIANA NEVES, CARLOS ALBERTO PEREIRA

Resumo: O primeiro Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU) foi organizado em 2002 pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas (FORPROEX) em parceria com a Universidade Federal da Paraíba. As edições subsequentes ocorreram geralmente a cada dois anos, com o objetivo de criar espaços de diálogo, troca e articulação baseados nos saberes e práticas da extensão universitária. Até o momento, não houve sinalização para a realização de um novo CBEU após a pandemia, o que pode enfraquecer a extensão universitária no Brasil. Os anais dos congressos têm permitido a realização de análises qualitativas e quantitativas. Ao promover debates por meio de mesas-redondas e apresentações de trabalhos, os CBEUs fomentam discussões que podem resultar em críticas construtivas e na evolução das ações e políticas educacionais. Esses fóruns geram novas propostas e parâmetros, contribuindo para a análise do avanço da extensão e auxiliando na formulação do Plano Nacional de Educação (PNE) e do Plano Nacional de Extensão Universitária (PNEExt).

Palavras-chave: congressos de extensão, extensão universitária, CBEU

A IMPORTÂNCIA DOS CONGRESSOS NO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO

1 INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Sendo compreendida como uma via de mão-dupla, permite um trânsito à comunidade acadêmica que encontrará na sociedade a oportunidade de elaborar a práxis de seu conhecimento. A este será acrescido o conhecimento trazido pelos docentes e discentes, ao retornarem à Universidade (Brasil, 2000, p. 5).

A extensão surgiu com a revolução industrial, na Inglaterra do século XIX, como "educação continuada" destinada à população adulta excluída do ensino superior (Medeiros, 2017 apud Nogueira, 2001, pág. 58), sendo este pilar educacional o último dentre as três dimensões constitutivas da universidade (ensino, pesquisa e extensão) a surgir. Isto por muitas vezes não ser adequadamente compreendida em relação à sua natureza interdisciplinar e realização de atividades fora das salas de aula e laboratórios, voltadas para atender demandas diversas de conhecimento e informação de um público amplo, difuso e heterogêneo. As dificuldades conceituais e práticas na implementação da extensão surgem de sua complexidade, tanto em termos político-sociais quanto em sua demanda por uma postura intelectual aberta à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade (Paula, 2013)

No Brasil, a extensão foi prevista no Decreto nº 19.851, de 11/04/1931, que estabeleceu as bases do sistema universitário brasileiro, mas ganhou forma apenas na década de 1960, tornando-se indissociável do ensino e da pesquisa (Gadotti, 2017).

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2001-2010 estabeleceu metas para a extensão universitária e, dentre elas, a de implantar o Programa de Desenvolvimento da Extensão Universitária em todas as Instituições Federais de Ensino Superior no quadriênio 2001-2004 e assegurar reserva para este fim de, no mínimo, 10% do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no país. O PNE 2014-2024 manteve a referida meta acrescentando que os programas e projetos de extensão deveriam orientar suas ações, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. De acordo com a referida legislação, tais metas refletiram o compromisso do PNE em fortalecer a extensão universitária como uma dimensão essencial da educação superior no Brasil, promovendo a interação entre as universidades e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

O primeiro Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU) foi organizado em 2002, pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas (FORPROEX) junto a Universidade Federal da Paraíba, na cidade de João Pessoa, com o objetivo de se discutir os grandes desafios da sociedade brasileira a partir da perspectiva da relação entre Universidade e Sociedade.

Para se compreender a importância dos congressos na existência e na permanência dos projetos de extensão nas universidades torna-se necessário uma volta nos anos de 1987 e 1988, que foram fundamentais para o tema. Conforme Gadotti (2017) a criação do FORPROEX em 1987 teve uma função decisiva para alavancar este assunto por meio de eventos entre as instituições de ensino superior, onde projetos de extensão e também a

sua normatização ganharam força, consagrando-se no ano seguinte pela promulgação da constituição de 1988, que fundamentou o chamado princípio da indissociabilidade da ligação entre ensino, pesquisa e extensão.

Cumprir destacar que, em razão dos eventos surgiu o ProExt – Mec (Programa de extensão universitária do Ministério da Educação) que financiou projetos de extensão de 2008 a 2016, chegando a valores superiores ao que era oferecido pelos projetos de pesquisa do CNPq.

Em detrimento a este avanço, o último CBEU foi realizado em 2021, organizado de forma online devido ao contexto pandêmico da COVID-19, o 9º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária teve maior enfoque, no que tange aos trabalhos divulgados nos anais do evento, na maior participação e não em publicações completas, aceitando e divulgando apenas resumos. Após este CBEU e terminado o contexto crítico da pandemia, não houve sinalização para o próximo evento, paralisando parte dos avanços nas discussões extensionistas.

Portanto, o objetivo é discutir a relevância dos Congressos Brasileiros de Extensão Universitária e, ao mesmo tempo, destacar a importância dos mesmos como ferramenta e meio para viabilizar as trocas de experiências ligadas à extensão, fomentar melhorias nos projetos e ações já praticadas bem como novas iniciativas, e gerar parâmetros para análise do cumprimento de metas estabelecidas pela legislação vigente, resultando em ações efetivas para o ecossistema extensionista, que abrange tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade em geral.

2 EVENTOS DE FOMENTO A DISCUSSÃO DA EXTENSÃO – O CBEU

Criado pelo FORPROEX, o Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU) é o maior encontro de extensão universitária do país e foram realizadas, até o momento, 9 (nove) edições.

Através dos congressos entre as Universidades melhorou-se a compreensão e a importância dos programas de extensão, como o exemplo da resolução normativa adotada em março de 2020 pela Universidade Federal de Santa Catarina, que declara em seu art. 2º que as atividades de extensão deverão compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação e deverão fazer parte da matriz curricular estudantil. Gadotti (2017) traz uma abordagem sobre a relevância do Programa de Extensão Universitária e relata também que este tema não é algo tão novo e que desde 2010, no Plano Nacional de Educação, foi inserida essa meta de inclusão das atividades extensionistas no rol formal de conhecimentos a serem trabalhados na graduação, evidenciando a sua importância no mesmo patamar das disciplinas já ministradas.

Cada congresso apresentou uma temática, que conforme objetivo de sua criação, estava relacionada com os desafios da sociedade brasileira a partir da perspectiva da relação entre Universidade e Sociedade.

O primeiro CBEU aconteceu em 2002, na Universidade Federal da Paraíba e, a partir de então, o evento ocorreu com frequência bianual, conforme Quadro 1, com exceção da nona edição que foi postergada em função da ocorrência da pandemia de COVID-19.

Quadro 1 – Congressos Brasileiros de Extensão Universitária realizados

IES responsável	Edição	Local	Tema	Ano
-----------------	--------	-------	------	-----

Universidade Federal da Paraíba	1ª	João Pessoa, Paraíba	Universidade: conhecimentos e inclusão social	2002
Universidade Federal de Minas Gerais	2ª	Belo Horizonte, Minas Gerais	[re]conhecer diferenças construir resultados	2004
Universidade Federal de Santa Catarina	3ª	Florianópolis, Santa Catarina	Sustentabilidade: Criando Tecnologias, Inovando Resultados	2006
Universidade Federal da Grande Dourados	4ª	Dourados, Mato Grosso do Sul	Tecnologias sociais e inclusão: Caminhos para a extensão universitária	2009
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pontifícia Universidade Católica e Universidade Federal das Ciências da Saúde	5ª	Porto Alegre, Rio Grande do Sul	As Fronteiras da Extensão	2012
Universidade Federal do Pará	6ª	Belém, Pará	Diálogos da Extensão: saberes tradicionais e inovação científica	2014
Universidade Federal de Ouro Preto	7ª	Ouro Preto, Minas Gerais	Inovar e Emancipar	2016
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	8ª	Natal, Rio Grande do Norte	Extensão e Sociedade: Contextos e Potencialidades	2018
Universidade Federal de Minas Gerais Universidade Federal de Alfenas (MG)	9ª	Belo Horizonte, Minas Gerais (evento virtual)	Redes para promover e defender os Direitos Humanos	2021

Fonte: UFMG. Disponível em <https://www.ufmg.br/cbeu/o-evento/todas-as-edicoes/>. Acesso em 05 de março de 2024.

Para aprofundamento nas temáticas propostas, os eventos receberam artigos completos, iniciando com o primeiro CBEU na Paraíba em 2002, tendo grande destaque para o CBEU realizado em 2004 com inserção de prêmio para os melhores artigos (incluindo publicação de livro financiado pela Petrobrás). No evento de 2012 a organização passa a aceitar resumo expandido. Vê-se com certo receio este tipo de prática, pois um artigo completo apresenta toda uma metodologia para contribuir com o avanço nas diversas instituições de ensino.

É possível encontrar, na maioria das páginas virtuais dos CBEU's, os Anais das edições, com exceção da sexta, e a partir dos mesmos obter-se um banco de informações relativas a temas, quantidade de inscrições, quantidade de publicações, instituições

participantes. Isto permitiu que algumas análises qualitativas e quantitativas fossem realizadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O 1º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, realizado em João Pessoa, Paraíba, em 2002, apresentou a temática "Universidade: conhecimento e inclusão social", sugerindo que as Instituições de Ensino Superior dispunham da oportunidade de apresentar suas reflexões e práticas obtidas através do trabalho da Extensão, vinculado o processo de inclusão social como estratégia de conquista da Cidadania Democrática.

O evento contou com a participação de 1756 pessoas, sendo 1064 alunos, 540 professores, 108 técnicos e 44 profissionais, realizando 24 exposições, 9 cursos e 1061 apresentações de trabalhos, proporcionando um tempo para pensar, repensar, discutir, trocar experiências, propor alternativas e definir estratégias para os caminhos da Extensão Universitária no Brasil, ampliando-a.

O Congresso reuniu:

- a) II Encontro Nacional de Avaliação Institucional de Extensão Universitária;
- b) I Feira Universidade e Sociedade;
- c) I Encontro Discente de Extensão.

O 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, realizado em Belo Horizonte, Minas Gerais, em 2004, organizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade do Estado de Minas Gerais, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e Centro Universitário Newton Paiva, teve como linha norteadora a metodologia dos trabalhos de extensão universitária voltados para a redução das vulnerabilidades e a promoção da inclusão social.

Este congresso retomou um tema muito presente nas universidades, o do compromisso de buscar caminhos para a transformação social e o enfrentamento dos problemas que perpetuam as desigualdades e levam à vulnerabilidade e à exclusão de grandes parcelas da população brasileira.

O Congresso reuniu:

- a) III Encontro Nacional de Avaliação Institucional de Extensão Universitária;
- b) 7º Encontro da Extensão da UFMG.

Após o sucesso dos dois primeiros eventos, o 3º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, reuniu extensionistas de todo o Brasil e destacou a extensão universitária como essencial para o desenvolvimento sustentável e a inovação social. O evento apresentou mais de 1.800 trabalhos, demonstrando a diversidade das iniciativas de extensão no país.

Os resultados do 3º CBEU influenciaram políticas públicas, contribuindo para a institucionalização da extensão nas universidades, o financiamento de projetos e a valorização da inclusão social. Políticas como a Política Nacional de Extensão Universitária e a curricularização da extensão, surgidas após o congresso, reforçaram a importância da extensão como um processo educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e sociedade. Alguns dos impactos e desenvolvimentos relevantes que surgiram após o congresso incluem a institucionalização da extensão, o reconhecimento da necessidade de financiar projetos de extensão de forma sistemática, a avaliação das ações de extensão e a valorização da inclusão social.

Esses impactos refletiam uma mudança de paradigma nas políticas públicas, onde a extensão universitária é vista como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento social e a inovação.

Após o 3º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária em 2006, algumas políticas específicas foram desenvolvidas para fortalecer a extensão universitária no Brasil, como por exemplo:

- a) a Política Nacional de Extensão Universitária: elaborada para articular o espírito constitucional da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão no ambiente universitário.
- b) curricularização da extensão: Desde 2018, há uma obrigação legal para que os cursos de graduação promovam a curricularização da extensão, que deve compor 10% da carga horária dos cursos.
- c) diretrizes para as Ações de Extensão Universitária: estabelecidas para orientar as universidades na implementação de programas de extensão que atendam às necessidades sociais e promovam a inclusão social, a cultura, a educação e a saúde, entre outras áreas.

O 4º CBEU, realizado em 2009, representou um marco significativo para a extensão universitária no Brasil, destacando-se pela ampla participação e pela diversidade de trabalhos apresentados. O evento reforçou o papel da extensão como instrumento de inclusão social e desenvolvimento sustentável, impulsionando políticas públicas que valorizam e financiam essas iniciativas. As diretrizes e resoluções que surgiram pós-congresso evidenciam a extensão universitária como uma estratégia essencial para o avanço social e a democratização do conhecimento. Assim, o 4º CBEU deixou um legado de transformação e inovação, contribuindo para uma sociedade mais justa e equitativa.

As políticas específicas que emergiram após o congresso incluíram diretrizes para as políticas de extensão na educação superior brasileira, a definição de mecanismos para avaliar a eficácia dos projetos de extensão e o reforço da extensão universitária como um meio vital para o desenvolvimento social e a inovação. Essas políticas refletem um esforço contínuo para integrar a extensão universitária nas estratégias de desenvolvimento do país, promovendo a justiça social e o aprofundamento da democracia, como por exemplo:

- a) diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira: O Parecer CNE/CES nº 608/2018, aprovado em 3 de outubro de 2018, estabeleceu diretrizes para as políticas de extensão na educação superior brasileira.
- b) a Resolução CNE/CES nº 7: Esta resolução, de 18 de dezembro de 2018, definiu as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regulamentou o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024.
- c) revisão das Diretrizes para a Extensão: O Parecer CNE/CES nº 576/2023, aprovado em 9 de agosto de 2023, revisou a Resolução CNE/CES nº 7 de 2018, reafirmando as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira.
 - o a Política Nacional de Extensão Universitária: Este documento reforçou a extensão universitária como mecanismo de inter-relação da universidade com outros setores da sociedade, visando uma atuação transformadora e voltada para os interesses e necessidades da maioria da população.

A compilação de dados fornecidos pelos anais dos congressos permite uma análise quantitativa dos temas abordados. Como exemplo, na quinta edição do Congresso em 2012, é possível identificar os assuntos mais apresentados pelas instituições (Tabela 1).

Este tipo de levantamento também pode ser usado como amostra do trabalho realizado na época, favorecendo análises futuras.

Tabela 1 – Assuntos que apresentaram números maiores de publicações por temática no 5º CBEU

Temática	Assunto	Número de Publicações
Comunicação	Mídias	11
Cultura	Organizações da Sociedade e movimentos sociais e populares	15
Educação	Metodologias e estratégias de ensino aprendizagem	79
Meio Ambiente	Gestão	11
Saúde	Saúde humana	97
Tecnologia e produto	Desenvolvimento regional	6
Trabalho	Emprego e renda	18

Fonte: Elaborado com base nos Anais do 5º CBEU. Disponível em <https://editora.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/Ebooks//Web/978-85-397-0173-5/Apresenta.html>. Acesso em 05 de março de 2024.

Estes documentos podem ser usados como uma espécie de vitrine para o que vem sendo realizado, visto que não se tem, em um único site, todos os dados da extensão universitária brasileira compilados. Tal análise pode permitir, também, verificar se os direcionamentos dados pelas legislações vigentes estão sendo tratados e, até mesmo, auxiliar na elaboração de futuras atualizações nas mesmas. Ainda, a partir dos anais do 5º CBEU, é possível verificar que a visão popular e emancipatória estava presente em boa parte das temáticas apresentadas, de forma direta, como apresentado na Tabela 2, ou indireta e que assuntos de importância regionais também estava presente. A PNE 2014-2024 preconizou, em 2014, que as áreas de grande interesse social deveriam ter prioridade na extensão universitária.

Tabela 2 – Exemplos de publicações sobre movimentos populares por temática no 5º CBEU

Temática	Assunto	Número de Publicações
Comunicação	Organizações da Sociedade e movimentos sociais e populares	9
Cultura	Organizações da Sociedade e movimentos sociais e populares	15
Educação	Organizações da Sociedade e movimentos sociais e populares	7
Saúde	Organizações da Sociedade e movimentos sociais e populares	9

Fonte: Elaborado com base nos Anais do 5º CBEU. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/Ebooks//Web/978-85-397-0173-5/Apresenta.html>. Acesso em 05 de março de 2024.

Observam-se evidências positivas e diretas da influência dos congressos como o CBEU de 2016 em Ouro Preto, na PNExt, onde há uma busca da inserção da visão popular e também emancipatória na forma de se praticar a extensão universitária, conforme descrito nos anais deste evento. Neste caso, destaca-se um projeto de extensão com estratégia voltada a prática pedagógica alinhado para gerar motivação,

conforme Santos (2016) descreve um projeto pedagógico do EJA (educação de jovens e adultos) realizado em Alagoas, com ganhos efetivos de conhecimentos através de aulas interativas ao contrário das tradicionais expositivas. Ainda no CBEU realizado em Ouro Preto, um projeto de extensão abordou a “produção de material didático-pedagógico para o ensino de geografia”. Este visava nortear, através de jogos e brinquedos pedagógicos, melhorarias nas práticas pedagógicas com estudantes do 9º ano do ensino fundamental de uma escola da região de Maceió no estado de Alagoas. Através das chamadas “aulas-piloto” conseguiram, através dos jogos propostos, elevarem o aproveitamento da disciplina de geografia nesta região.

Já em 2018, no CBEU realizado em Natal (RN), a forte influência do evento pode ser notada tendo-se em vista os diversos materiais gerados, conforme registrado em oficinas e pôsteres. Toma-se como exemplo a área temática “Educação” onde se tratou dos conceitos da extensão universitária voltada para o empoderamento e saber popular, conforme descrito neste documento de autoria de Santos (2018):

“No caso do mundo rural, este bem-estar implica em criar e manter alternativas de sustentabilidade. Para tanto, dimensões como as econômicas, políticas, culturais e ambientais devem ser consideradas de forma integrada, num processo que proporcione formações, iniciais e continuadas, essenciais para que os profissionais de educação possam desenvolver uma didática pautada nas singularidades de seus educandos e nas diversidades que são parte do mundo do qual são parte.”

Nota-se nos dois congressos (7º e 8º) uma ligação na busca das metas estabelecidas para PNExt vigente, mas ainda assim havia uma lacuna entre os materiais propostos e criados em relação a realidade final e conceitual do que se propunham como resultados esperados das extensões universitárias no Brasil. A PNExt, em seu sexto artigo, dá consecução das metas e a implementação das estratégias que devem ser realizadas em regime de colaboração entre a união, os estados, o Distrito Federal e os municípios. Neste ponto, ainda há uma grande margem de ganho no que diz respeito à emancipação e visão realmente popular para os projetos de extensão, para que estes deixem de ser apenas uma visão assistencialista das universidades e passem a realmente contribuir e empoderarem os demais níveis de educação no Brasil, e assim, promoverem o fortalecimento futuro da própria universidade.

O 9º CBEU foi o último Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, sendo realizado no ano de 2021. A grande particularidade deste evento foi o contexto pandêmico da COVID-19, vivido por toda a humanidade, e que mudou as formas de convívio, pesquisa, ensino, extensão, e todo tipo de disseminação de conhecimento. Neste evento, de caráter completamente on-line, segundo o site oficial foram inscritas 14.903 pessoas, gerando 2.994 trabalhos (resumos). O tema principal das discussões foi “Redes para promover e defender os direitos humanos”.

Dentro da temática do Congresso, devido ao formato virtual, além das mesas redondas onde todas as pessoas poderiam participar, foram criadas “Redes de conversa”, que consistiam em salas virtuais que viabilizaram discussões de temas específicos e apresentação de trabalhos. Houve destaque especial à participação da sociedade na extensão, com discussão acerca de saberes tradicionais e temas relevantes como direitos humanos e justiça, saúde mental na universidade, educação básica, gênero, raça e sexualidade, entre outros.

No contexto de pandemia, segundo afirmaram os participantes da mesa redonda sobre “Extensão e a pandemia da Covid-19” e trazido no site do evento, “a extensão se intensificou mesmo na pandemia”. Esta afirmação foi importante, pois frente ao desafio do pouco convívio presencial, havia grande desconfiança para com o avanço das práticas

extensionistas, mas as discussões trouxeram um contraponto, mostrando que houve a articulação para que estas atividades se mantivessem e ganhassem força.

Com todos os pontos acima destacados, é válido salientar que a nona edição do CBEU foi essencial para manutenção das discussões acerca da extensão. Diversas ações ligadas às universidades se enfraqueceram, encerrando iniciativas com grande potencial de contribuição para a sociedade de forma geral. Ainda sobre o congresso em questão, notou-se que, apesar do grande enfoque em publicação de resumos, estes serviram como modo de fomento ao compartilhamento de boas práticas extensionistas.

Sendo um ponto-chave para o prosseguimento da extensão no Brasil, até a presente data de publicação, vale salientar que não houve sinalização de realização de um novo CBEU após a Pandemia. Isto pode gerar enfraquecimento da extensão em um momento tão oportuno e essencial, onde a sociedade viu a importância do contato com os demais e quando várias instituições de ensino superior estão implementando nos currículos de seus cursos de graduação o percentual obrigatório para atividades ligadas à essa temática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao promoverem debates por meio de mesas redondas e apresentações de trabalhos, os CBEU's fomentam discussões que podem levar a críticas construtivas e evolução nas ações e políticas educacionais. Esses fóruns geram novas propostas e parâmetros que podem propiciar a análise do avanço da extensão e contribuir para o PNE e PNEExt. Como o PNE têm vigência de dez anos e o CBEU ocorrência bianual, o congresso promove a coleta de informações importantes para suas reavaliações e revisões. Os congressos constituem, ainda, um ponto de virada para ações de extensão, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e social. Eles permitem que a universidade se conecte com o entorno e que a comunidade acadêmica participe ativamente, reforçando a extensão como sendo uma "via de mão dupla".

Sugere-se criar formulários para ouvir a comunidade e os participantes antes e depois dos congressos, focando também nas instituições de ensino fundamental e médio, que são diretamente impactadas pelas legislações de extensão e serão agentes essenciais no futuro. Além disso, um site direto para hospedar documentos e informações gerais dos CBEUs seria uma ferramenta poderosa para a disseminação de conteúdos relacionados à extensão.

Assim sendo, os Congressos Brasileiros de Extensão Universitária são fundamentais tanto para a sociedade quanto para o desenvolvimento das políticas nacionais de extensão. Este trabalho mostrou que estes eventos constituem fóruns essenciais para o avanço do conhecimento e das ações extensionistas. Nestes congressos, o compartilhamento de experiências gera novas ideias e, principalmente, um sentimento de pertencimento e motivação para os participantes. Além disso, os anais dos congressos fornecem informações valiosas para que as instituições federais de ensino, especialmente as Pró-reitorias de Extensão e o FORPROEX, compreendam os anseios, necessidades e planos dos envolvidos na temática da extensão.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UFOP, CAPES-CNPQ, e aos locais de trabalho e órgãos públicos pelo apoio e liberações: IFMG – Campus Ouro Preto, Samarco Mineração, Vale e Prefeitura de Catas Altas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N. Universidade Nova no Brasil. In: SANTOS, B.S.; ALMEIDA FILHO, N. A Universidade no Século XXI: Para uma Universidade Nova. Coimbra, Outubro, 2008. Disponível em: [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e extensão universitária.](#)

BASTOS Rogério Cid, COSTA Alexandre Marino, 2020. Resolução Normativa Nº 01/2020/CGRAD/Cex, de 03 de março De 2020 Dispõe sobre a inserção da Extensão nos currículos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. Blumenau, Santa Catarina.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Extensão Universitário 2000/2001. Brasília: Ministério da Educação, 2000. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm. Acesso em 20 de maio de 2024.

3º CBEU. Sustentabilidade: Criando Tecnologias, Inovando Resultados. Florianópolis: UFSC, 2006. Disponível em: [7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - UFOP.](#) Acesso em: 31 maio 2024.

Carvalho Sinésio Rodrigues dos Santos (Autor), Nunes Ruth Gabrielly Fernandes (Co-Autor), **AUTONOMIA E ESCOLHA PROFISSIONAL: Um estudo da evasão escolar no curso de informática do IFAL, Campus Arapiraca.**Ouro Preto, Minas Gerais, 7º congresso brasileiro de extensão universitária, setembro 2016. Disponível em: https://cbeu.ufop.br/exibir_trabalho.php?id=1765. Acesso em: 28 de maio de 2024

CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 5., 2012, Porto Alegre. **Anais [recurso eletrônico] 5. Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**; org. Sandra de Deus. Dados eletrônicos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/Ebooks/WeWeb/978-85-397-0173-5/Apresenta.html>. Acesso em 05 de março de 2024.

DINIZ, F. P.; OLIVEIRA, D. D. Extensão universitária e políticas públicas sociais. In: **Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**, 3., 2006, Florianópolis. Anais eletrônicos... Florianópolis: UFSC, 2006. Disponível em: [Anais do 3º CBEU.](#)

FERNANDES, A. F. da C.; GUIMARÃES, T. T. D. Arenas de troca de conhecimento e informação: reflexões sobre os núcleos da Agroverde. Revista de Extensão e Estudos Rurais, v. 7, n. 1, p. 76-93, jan.-jun. 2018. Disponível em: [Revista de Extensão e Estudos Rurais.](#)

Fraga, Lais Silveira. **Transferência de conhecimento e suas armadilhas na extensão universitária brasileira.** Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP. v. 22, n. 2, p. 1-15, 2017. Disponível em: [SciELO - Brasil - Transferência de conhecimento e suas armadilhas na extensão universitária brasileira Transferência de conhecimento e suas armadilhas na extensão universitária brasileira.](#) Acesso em: 31 maio 2024.

GADOTTI, Moacir. **Extensão Universitária: Para quê?** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extensao_Universitaria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf . Acesso em 13 de maio de 2024.

Gonçalves, Nádia Gaiofatto; Quimelli, Gisele Alves de Sá. **PRINCÍPIOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: contribuições para uma discussão necessária**. Editora CRV. Curitiba, Paraná. 2016.

Guia de curricularização da extensão da Ufac / Universidade Federal do Acre, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. – Rio Branco: Edufac, 2021.

LUDWICH, Daniel. Bolsista de jornalismo da Agecom. **UFSC vai sediar 3º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**. Notícias UFSC, 28 jul. 2006. Disponível em: [Notícias da UFSC](#). Acesso em 31 mai. 2024.

MEDEIROS, M. M. de. (2017). A extensão universitária no Brasil - um percurso histórico. BARBAQUÁ, 1(1), 9–16. Recuperado de <https://periodicosonline.uems.br/index.php/barbaqua/article/view/1447>

MENEZES, S. S.; JUNIOR, A. S.; OLIVEIRA, A. P.; CARVALHO, C. P. S.; SILVA, F. G. da; PEREIRA, C. A. A arte da cantaria e a manutenção do patrimônio pétreo. In: **5º**

PAULA, João Antônio. **A extensão universitária: história, conceito e propostas**. Revista Interfaces. Belo Horizonte, Minas Gerais. v. 1, n. 1, p. 05-23, 2013. Disponível em: [João Antônio de Paula \(ufscar.br\)](#). Acesso em 31 mai. 2024.

Santos, João Henrique de Sousa; Rocha, Bianca Ferreira; Passaglio, Kátia Tomagnini. **Extensão Universitária e Formação no Ensino Superior**. Revista Brasileira de Extensão Universitária. Belo Horizonte, Minas Gerais. v. 7, n. 1, p.23-28, 2016. Disponível em: [\(PDF\) Extensão Universitária e Formação No Ensino Superior | João Henrique de Sousa Santos - Academia.edu](#). Acesso em 31 mai. 2024.

Santos Jackson Filipe da Silva(Autor), Gomes Maria de Fátima Feitosa Amorim (Orientador), **A Extensão na Educação de Jovens e Adultos: Estratégia Pedagógica e Motivação**, Ouro Preto, Minas Gerais, 7º congresso brasileiro de extensão universitária, setembro 2016. Disponível em: https://cbeu.ufop.br/gerar_pdf.php?id=1766 , Acesso em: 27 de maio de 2024.

SILVA, A. O. da. Extensão universitária como praxis dialógica: o olhar das instituições comunitárias de educação superior brasileiras. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2022. Disponível em: [Tese de Doutorado](#).

Silva Nilvania Dos Santos; Azevedo Silva Joana D`Arc De Fontes; Lopes Carlos Eduardo Da Silva; Marques Marta Da Silva, **Extensão: O Uso Dos Jogos Como Recurso Para Favorecer Uma Educação Contextualizada. Anais Do 8º Congresso Brasileiro De Extensão Universitária**, Natal, Rio Grande do Norte, 8º congresso brasileiro de extensão universitária, p(s)25-27. , junho 2018. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1Pd_Vj8xnA5oBNok_w-6TxGNACGa3CQlk/view. Acesso em: 24 de maio de 2024.

SOUSA, M. C.; GUIMARÃES, A. P. M.; AMANTES, A. **Extensão universitária e inclusão social de estudantes do ensino médio público**. Trab. educ. saúde, v. 12, n. 3, p. 1-14, 2014. Disponível em: [SciELO - Brasil - Extensão universitária e inclusão social de](#)

[estudantes do ensino médio público Extensão universitária e inclusão social de estudantes do ensino médio público](#). Acesso em: 31 maio 2024.

UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Todas as edições – Cbeu – 9º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**. 2021. Disponível em: <https://www.ufmg.br/cbeu/o-evento/todas-as-edicoes/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Núcleo de altos estudos Amazônicos, 2024. **Plano Nacional de Extensão Universitária– PNext**. Disponível em: <https://www.naea.ufpa.br/index.php/plano-nacional-de-extensao-universitaria-pnextURL>, Acesso em: 23 de maio de 2024.

THE IMPORTANCE OF CONGRESSES IN THE DEVELOPMENT OF EXTENSION

Abstract: *The first Brazilian Congress of University Extension (CBEU) was organized in 2002 by the National Forum of Pro-Rectors of Extension of Public Universities (FORPROEX) in partnership with the Federal University of Paraíba. Subsequent editions generally occurred every two years, with the aim of creating spaces for dialogue, exchange, and articulation based on the knowledge and practices of university extension. To date, there has been no indication of a new CBEU being held after the pandemic, which may weaken university extension in Brazil. The congress proceedings have allowed for qualitative and quantitative analyses. By promoting debates through round tables and paper presentations, the CBEUs foster discussions that can result in constructive criticism and the evolution of educational actions and policies. These forums generate new proposals and parameters, contributing to the analysis of the progress of extension and aiding in the formulation of the National Education Plan (PNE) and the National University Extension Plan (PNext).*

Keywords: *congress of extension, university extension, cbeu*

